

11º FIPA Brasil - Portugal

Conectividade entre o antigo e o contemporâneo: introdução de MODELO DE PARADA DE ÔNIBUS no Centro Histórico de São Luís – MA



Figura 1 - Vista aérea do Centro Histórico de São Luís
Fonte: Foto: Meireles Junior, 2017



Figura 2 - Imagem aérea do Centro Histórico de São Luís -
Complexo Trapiche Santo Ângelo
Fonte: Google Maps, adaptada pela Autota, 2026



Figura 3 - Vista aérea do Complexo Trapiche Santo Ângelo
Fonte: Prefeitura de São Luís, 2026

O Centro Histórico de São Luís, capital do Maranhão, destaca-se como um dos mais expressivos conjuntos arquitetônicos de origem portuguesa no Brasil, reconhecido como Patrimônio Cultural Mundial pela UNESCO desde 1997. Conforme aponta Kátia Bogéa (2004), a preservação desse sítio deve ir além da mera contemplação estética das fachadas, integrando as dinâmicas sociais e econômicas de seus moradores e usuários. No entanto, a preservação dessa memória gera tensões entre a salvaguarda do patrimônio material e a necessidade de atualização das infraestruturas urbanas.

As paradas de ônibus inseridas nessas áreas oscilam entre dois extremos problemáticos relacionados as estruturas genéricas e padronizadas que descaracterizam a paisagem tombada, gerando, poluição visual, ou são pontos negligenciados que carecem de conforto térmico, segurança e acessibilidade para o usuário.

A metodologia da pesquisa passa pela análise do lugar (Place Reading) através de inventário urbano da área tombada, localizada nas proximidades da obra de restauro e reforma do complexo Trapiche Santo Ângelo, observando as restrições físicas, visuais e patrimoniais do entorno histórico, baseando-se nos critérios de morfologia urbana de Gordon Cullen (1971). O levantamento de campo foi feito através de observações diretas com os usuários de ônibus no Centro Histórico, gerando a definição das diretrizes projetuais para o desenvolvimento e modelagem do protótipo. O desenvolvimento do modelo ocorreu por meio de softwares usando o AutoCAD 2023 e SketchUp para elaboração dos desenhos (planta baixa, vistas e maquetes eletrônicas).

O design do protótipo focou na escolha de materiais contemporâneos de alta durabilidade e baixo impacto visual, tecnologias de informação, com multifuncionalidades, que juntas oferecem conectividade com outros modais, múltiplas acessibilidades, sustentabilidade (como energia solar), garantindo a natureza autoportante e modular da estrutura para atender ao princípio da reversibilidade em sítios históricos e da restauração que diz que qualquer intervenção contemporânea deve ser reconhecível (BRANDI, 2004), com fixação ao solo planejada não interferindo nas fundações ou nos pavimentos históricos sendo possível uma futura remoção, caso as mudanças nas dinâmicas urbanas exijam.



Figura 4 - Vista geral do Complexo Trapiche Santo Ângelo
Fonte: Prefeitura de São Luís, 2026



Figura 5 - Modelo da Parada de ônibus sugerida (PATENTE BR 10 2023 008486 9) com 1 módulo
Fonte: Projeto Autoral, 2023.



Figura 6 - Modelo da Parada de ônibus sugerida (PATENTE BR 10 2023 008486 9) com 2 módulos
Fonte: Projeto Autoral, 2023.

AUTORES:

ANDREIA JANE LEANDRO CAMARA
Doutoranda da Universidade Federal de
Santa Catarina (PósArq / UFSC)

COLABORADORES:

Prof. Dr. Andréa Holz Pfützenreuter (UFSC)
Prof. Dr. Antonio Francisco Fernandes
Vasconcelos (UEMA)
PROFINIT / UFMA

IMAGENS:

Acervo Pessoal
Prefeitura de São Luís
Meireles Junior
Google Maps

PRANCHA:

1/2



universidade de aveiro

